



DATA-BASE: CRUESP NÃO PAGA PARA VER!

O Cruesp ainda não respondeu a pauta de reivindicações da data-base e adiou a resposta para segunda-feira próxima, dia 09/05.

A reitoria da Unicamp divulgou um documento em que afirma no primeiro parágrafo que "O Cruesp (...), ficou em 43,85% o reajuste dos salários de abril em URV". Isto confundiu muitas pessoas pois o reajuste é de 43,85% (estimado) em cruzeiros reais.

No início do segundo parágrafo o reitor afirma que a antecipação de 2% representa um aumento real em URV. Na verdade todos sabem que a variação

da URV do 4º dia útil de abril ao 4º dia útil de maio será menor que a inflação do mês de abril, ou seja não será um aumento real, tampouco uma reposição parcial de perdas. Ainda nesse parágrafo o Reitor afirma que "esse aumento real foi concedido a título de antecipação do índice necessário para recuperar maio/93 (IPC/Fipe)". Com este parágrafo, estará o Reitor da Unicamp propondo, para a data-base, 5,64% em URV e ainda descontará os 2% concedidos agora, em forma de antecipação?

Já afirmamos antecipadamente que não aceitamos isto!

No quarto parágrafo, o reitor afirma que tivemos ganho com a conversão em URV, ao que reafirmamos que, na melhor das hipóteses, empataremos com a inflação do mês.

No quinto parágrafo, o reitor afirma que o propósito da nova reitoria da Unicamp é recuperar o poder aquisitivo dos salários. Seu propósito estará à prova pois, na reunião técnica do Cruesp com o Fórum das Seis, ficou comprovado que há um imenso espaço para pagar as nossas reivindicações da data-base.

A DANÇA DOS NÚMEROS NAS PLANILHAS

| MÊS | 1993 | | | | 1994 | | | |
|-----|--------------------------|-----------------------------|--------------------------|-----------------------------|--------------------------|------------------------------|--------------------------|-----------------------------|
| | ESTIMATIVA 03/06/93 | | CONSOLIDADO | | ESTIMATIVA 25/04/94 | | CONSOLIDADO | |
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 1 | 2 | 3 | 4 |
| | % comprometimento no mês | % comprometimento acumulado | % comprometimento no mês | % comprometimento acumulado | % comprometimento no mês | % comprometimento a cumulado | % comprometimento no mês | % comprometimento acumulado |
| JAN | 85,71 | 85,71 | 85,71 | 85,71 | 77,16 | 77,16 | 77,16 | 77,16 |
| FEV | 100,31 | 93,14 | 100,97 | 93,47 | 98,93 | 88,36 | 98,93 | 88,36 |
| MAR | 80,71 | 87,64 | 81,21 | 88,05 | 71,38 | 79,91 | 71,38 | 79,91 |
| ABR | 79,44 | 84,64 | 80,20 | 85,18 | * | * | - | - |
| MAI | 81,16 | 83,57 | 82,58 | 84,38 | * | * | - | - |
| JUN | 99,21* | 87,78* | 92,06 | 86,60 | - | - | - | - |

* Estimativas de comprometimento superestimadas, em função de arrecadações de ICMS subestimadas.

OBSERVAÇÕES:

1- O índice de comprometimento é definido pela relação entre os gastos com pessoal e os recursos orçamentários. Os gastos com pessoal incluem salários, encargos sociais, provisão para 13º salário, provisão para 1/3 das férias e precatórios judiciais. Os recursos orçamentários são apenas os provenientes do ICMS, excluindo recursos próprios, ganhos financeiros e convênios. Por isso o comprometimento real é sempre abaixo do indicado.

2- Os dados consolidados de janeiro a março mostram como o comprometimento vem caindo entre 93 e 94. Da mesma forma o comprometimento já havia caído entre 92 e 93.

3- Tomando junho de 93 pode-se ver como a estimativa de comprometimento é superior ao comprometimento real. Isto porque a Secretaria da Fazenda e o Cruesp geralmente subestimam a arrecadação do ICMS.

SÓ 2% EM ABRIL

Em março, a Secretaria da fazenda e os Reitores calcularam que a quota-parte do Estado no ICMS seria CR\$ 419 bilhões. Com isto as Universidades fariam um grande sacrifício para manter a política de reajuste mensal.

As Seis Entidades calcularam que, no mínimo, a arrecadação seria CR\$ 470 bilhões, sendo possível uma recuperação real de salário já em março. O resultado publicado em 21/04 foi de CR\$ 532 bilhões, dos quais as Universidades receberam sua parcela sobre CR\$ 518 bilhões.

Na reunião de 29/04 o Cruesp, reconhecendo que a estimativa era baixa, decidiu dar em abril antecipação de 2% em URV (contra 23% de variação entre os CR\$ 419 e os CR\$ 518 bilhões).

REITORES LEVAM CARTÃO AMARELO: ADVERTÊNCIA

Na sexta-feira em São Paulo, dia da nossa paralisação, foi possível constatar o desespero do Cruesp diante da manifestação em frente a Secretaria de Ciência e Tecnologia, e o sucesso da paralisação nas Universidades. Fruto da indignação geral em relação aos salários.

Não é necessário lembrar, para os que estiveram em São Paulo, os portões trancados, os funcionários e docentes amontoados na calçada e ruas - alguns acompanhados de crianças - por cerca de cinco horas. Ou seja, os Reitores não estavam preparados para enfrentar as categorias mobilizadas: sua intenção era realizar uma reunião rápida, discutindo apenas a URV para rodar a folha de pagamento de abril.

Além da mobilização, os Reitores viram-se diante da comprovação inevitável de que há dinheiro em

caixa. Sem saber o que fazer, atrasaram o início da reunião e ainda tentaram alegar despreparo para a discussão da pauta de reivindicações...

Quase não dá pra acreditar!

Estamos em data-base (maio), foi solicitado (pelos próprios reitores) às assessorias técnicas das reitorias que fizessem um estudo sobre o impacto de nossas reivindicações sobre o orçamento das universidades, a paralisação foi amplamente divulgada; ora, não dá pra aceitar o argumento usado e nem a afirmação dos professores José Martins Filho e Flávio Fava de Moraes (Reitor da Usp) de que não haviam lido a pauta. Só para lembrar: a pauta foi protocolada no dia 30 de março, ou seja, há um mês! E no dia 26/04, o STU e a Adunicamp entregaram nas mãos do novo reitor da Unicamp a mesma pauta. É muito

descaso tratar dessa maneira os docentes e funcionários! Para não ficar ainda pior, acenaram com a antecipação de 2% em abril.

Podemos resumir tudo isso numa frase bem popular: "empurrando com a barriga..."

Nunca tivemos situação tão favorável para conquistar nossas reivindicações e a prova está na insegurança com que o Cruesp conduziu a reunião que eles próprios marcaram para o dia 29/04.

Chega de irresponsabilidade!

Vamos demonstrar nesta Campanha Salarial/94 toda nossa indignação!

Para quem acredita em nossa força, paralisou e foi a São Paulo, fica a certeza: estamos certos! Sem mobilização não há solução: os 37% só dependem de nós!

ENTIDADES SOLICITAM AUDIÊNCIA COM REITOR DA UNICAMP

A Adunicamp e o STU solicitaram ontem (dia 02/05), uma audiência com o reitor, prof. José Martins Filho, para discussão salarial. O Reitor comprometeu-se a agendá-la entre quarta e quinta-feira desta semana.